

Equatorial Engenharia e Construções S.A.

**Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2023**

Demonstrações contábeis

Índice

Balanço patrimonial.....	3
Demonstração do resultado.....	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	5
Notas explicativas às demonstrações contábeis.....	6

Equatorial Engenharia e Construção S.A.

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2023	2022	Passivo	Nota	2023	2022
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	5	6	Fornecedores	8	-	113
Aplicações financeiras	5	1.015	94	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento		29	9
Contas a receber de clientes	6	-	274	Dividendos a pagar	10	238	138
Impostos e contribuições a recuperar	7	131	102	Impostos e contribuições a recolher		6	23
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	7.1	468	234	Impostos e contribuições sobre lucro a recolher		204	-
Total do ativo circulante		1.619	710	Total do passivo circulante		477	283
				Patrimônio líquido			
				Capital social	11.1	50	50
				Reserva de lucros	11.2	1.092	377
				Total do patrimônio líquido		1.142	427
Total do ativo		1.619	710	Total do passivo e patrimônio líquido		1.619	710

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Equatorial Engenharia e Construção S.A.

Demonstrações do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receita operacional líquida	12	<u>2.042</u>	<u>969</u>
Custo dos serviços prestados		<u>(554)</u>	<u>(956)</u>
Lucro bruto		<u>1.488</u>	<u>13</u>
Despesas gerais e administrativas	13	<u>(159)</u>	<u>(97)</u>
Total de despesas operacionais		<u>(159)</u>	<u>(97)</u>
Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro		<u>1.329</u>	<u>(84)</u>
Receitas financeiras		<u>66</u>	<u>61</u>
Despesas financeiras		<u>(1)</u>	<u>(6)</u>
Resultado financeiro		<u>65</u>	<u>55</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>1.394</u>	<u>(29)</u>
Imposto de renda e contribuição social - correntes	9.1	<u>(441)</u>	<u>(17)</u>
Impostos sobre o lucro		<u>(441)</u>	<u>(17)</u>
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		<u>953</u>	<u>(46)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Equatorial Engenharia e Construção S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Nota	Reservas de lucros			Lucros (prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido
		Capital social	Reserva legal	Reserva para investimentos		
Saldos em 31 de dezembro de 2021		50	10	413	-	473
Prejuízo líquido do exercício		-	-	-	(46)	(46)
(-) Absorção do prejuízo do exercício		-	-	(46)	46	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022		50	10	367	-	427
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(238)	(238)
Dividendos adicionais de 2023 distribuídos	11.2	-	-	-	(715)	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	953	953
Saldos em 31 de dezembro de 2023		50	10	367	715	1.142

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Equatorial Engenharia e Construções S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Equatorial Engenharia e Construção S.A. (“Companhia”), sociedade anônima de capital fechado, constituída em 30 de junho de 2021, com sede na cidade de São Luís, no Estado do Maranhão, cuja controladora é a Equatorial Serviços S.A. A Companhia tem como objetivos fornecer serviços de engenharia, representação comercial, construção de estações e redes de distribuição de energia elétrica, comercialização de material elétrico e hidráulico, atividades de coordenação e controle da operação da geração e transmissão de energia elétrica, montagem e instalação de sistemas e equipamentos de iluminação e sinalização em vias públicas, portos e aeroportos e administração de obras.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas nos Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações contábeis. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada mediante Assembleia Geral Ordinária da Companhia em 15 de abril de 2024.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações contábeis da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos por meio de resultado, quando requerido nas normas.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados, foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A Administração da Companhia não identificou situações que tenham gerado julgamentos e incertezas sobre premissas e estimativas críticos sobre as políticas contábeis adotadas no exercício corrente que apresentem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nestas demonstrações contábeis.

3. Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis.

Equatorial Engenharia e Construções S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

3.1 Receita operacional

3.1.1 Reconhecimento da receita

A Companhia reconhece receitas quando (ou à medida que) a Companhia satisfizer à obrigação de *performance* ao transferir o serviço (ou seja, um ativo) prometido ao cliente. O ativo é considerado transferido quando (ou à medida que) o cliente obtiver o controle desse ativo.

A Companhia transfere o controle do bem ou serviço ao longo do tempo e, portanto, satisfaz à obrigação de *performance* e reconhece receitas ao longo do tempo, se um dos critérios a seguir for atendido: (a) o cliente recebe e consome, simultaneamente, os benefícios gerados pelo desempenho por parte da Companhia à medida que a Companhia efetiva o desempenho; (b) o desempenho por parte da Companhia cria ou melhora o ativo que o cliente controla à medida que o ativo é criado ou melhorado; ou (c) o desempenho por parte da Companhia não cria um ativo com uso alternativo para a Companhia e a Companhia possui direito executável (*enforcement*) ao pagamento pelo desempenho concluído até a data presente.

(a) Prestação de serviços

A Companhia presta serviços de administração de obras e serviços de construção para terceiros e partes relacionadas mediante contrato empreitada global, taxa de administração e gerenciamento de obras. Essas receitas são registradas conforme os serviços são executados, por regime de competência.

3.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

3.3 Imposto de renda e contribuição social corrente

O imposto de renda e a contribuição social corrente são calculados sobre o lucro tributável ou prejuízo fiscal do exercício acrescidos de eventuais ajustes de exercícios anteriores. O montante dos tributos corrente a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo considerando a melhor estimativa quanto ao valor esperado a recolher ou a recuperar. A mensuração é realizada com base nas alíquotas vigentes na data do balanço.

A Companhia compensa os ativos e passivos fiscais correntes se:

- Tiver o direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos; e
- Pretender liquidar o passivo e realizar o ativo simultaneamente.

3.4 Instrumentos financeiros

3.4.1 Reconhecimento e mensuração inicial

Os contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Equatorial Engenharia e Construções S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

3.4.2 Classificação e mensuração subsequente

(a) Ativos financeiros

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A Companhia não possui ativo financeiro ao VJORA.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e, neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes (ORA). Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Equatorial Engenharia e Construções S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

(b) Ativos financeiros - avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

(c) Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e

Equatorial Engenharia e Construções S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na *performance* de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente, o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

(d) Ativos financeiros - mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

(e) Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR.

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

3.4.3 Desreconhecimento

(a) Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem

Equatorial Engenharia e Construções S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

(b) Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

3.4.4 Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.5 Capital social

3.5.1 Ações ordinárias

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido com a dedução do valor captado, líquida de impostos.

3.6 Distribuição de dividendos

A política de reconhecimento contábil de dividendos está em consonância com as normas previstas no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e ICPC 08 (R1) - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos, as quais determinam que os dividendos propostos a serem pagos e que estejam fundamentados em obrigações estatutárias, devem ser registrados no passivo circulante.

3.7 Principais mudanças nas políticas contábeis

3.7.1 Novas normas, alterações e interpretações

O *International Accounting Standards Board* (IASB) e o CPC emitiram revisões às normas existentes, aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2023. A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estejam vigentes. A relação destas revisões aplicáveis e adotadas pela Companhia e respectivos impactos é apresentada a seguir:

Equatorial Engenharia e Construções S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Pronunciamento Técnico CPC n° 50				
Este Pronunciamento vem substituir a norma atualmente vigente sobre Contratos de seguro (CPC 11).	IFRS 17	07/05/2021	01/01/2023	Não aplicável à Companhia
Revisão de Pronunciamentos Técnicos n° 20				
Pronunciamentos Técnicos CPC 11 – Contratos de seguro; CPC 15 (R1) – Combinação de negócios; CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária; CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro; CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; CPC 27 – Ativo imobilizado; CPC 32 – Tributos sobre o lucro; CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade; CPC 40 (R1) – Instrumentos financeiros: evidenciação; CPC 47 – Receita de contrato com cliente; e CPC 49 – Contabilização e relatório contábil de planos de benefício de aposentadora.	<i>Classification of Liabilities as Current or Non-current; Extension of the temporary Exemption from applying IFRS 9; Definition of Accounting Estimates; Disclosure of Accounting Policies; e Deferred Tax related to Assets and Liabilities arising from a Single Transaction</i>	01/03/2022	01/01/2023 (ajuste CPC 37, aplicação imediata)	Não houve impacto nas políticas contábeis da Companhia.
Revisão de Pronunciamentos Técnicos n° 21				
Pronunciamentos Técnicos CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos; CPC 03 (R2) – Demonstração dos fluxos de caixa; CPC 04 (R1) – Ativo intangível; CPC 15 (R1) – Combinação de negócios; CPC 18 (R2) – Investimento em coligada, em controlada e empreendimento controlado em conjunto; CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes; CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; CPC 27 – Ativo imobilizado; CPC 28 – Propriedade para investimento; CPC 31 – Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada; CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados; CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade; CPC 39 – Instrumentos financeiros: apresentação; CPC 40 (R1) – Instrumentos financeiros: evidenciação; CPC 47 – Receita de contrato com cliente; CPC 48 – Instrumentos financeiros; e CPC 50 – Contratos de seguro.	IFRS 9 e IFRS 17	03/11/2022	01/01/2023	Não houve impacto nas políticas contábeis da Companhia.

3.7.2 Novas normas, alterações e interpretações ainda não vigentes

A partir de 1º de janeiro de 2024, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia:

Equatorial Engenharia e Construções S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
<p>CPC 06 – Arrendamentos - Passivo de Locação em um Sale and Leaseback (Transação de venda e retroarrendamento)</p> <p>Especifica os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém.</p>	IFRS 16	Emissão a nível de IASB	01/01/2024	A Companhia avaliou os efeitos desta decisão e não identificou nenhuma aplicação direta ou reflexa para exercício.
<p>Alterações ao IAS 1: Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante</p> <p>Especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que se entende por direito de adiar a liquidação. • Que o direito de adiar deve existir no final do período das informações financeiras. • Que a classificação não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de adiar. • Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for ele próprio um instrumento de patrimônio, os termos de um passivo não afetarão sua classificação. <p>Além disso, foi introduzida uma exigência de divulgação quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de <i>covenants</i> futuros dentro de doze meses.</p>	IAS 1	Emissão a nível de IASB	01/01/2024	O Grupo está atualmente avaliando o impacto que as alterações terão na prática atual e se acordos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.
<p>Acordos de financiamento de fornecedores – Alterações nos CPC 03 (R2) – Demonstrações do fluxo de caixa) e CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros: evidenciação)</p> <p>Esclarece as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.</p>	IFRS 7/IAS 7	26/12/2023	01/01/2024	O Grupo está atualmente avaliando o impacto que as alterações terão na prática atual.
<p>Medida Provisória nº 1.185 - Reflexo tributário das Subvenções para Investimento</p> <p>O Governo Federal publicou a MP nº 1.185, que dispõe sobre o crédito fiscal decorrente de subvenção para a implantação ou a expansão de empreendimento econômico, e revoga o artigo 30 da Lei Federal nº 12.973/2014.</p>	N/A	31/08/2023	N/A	A Companhia avaliou os efeitos desta decisão e não identificou nenhuma aplicação direta ou reflexa para exercício.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2023	2022
Caixa e depósitos bancários à vista	<u>5</u>	<u>6</u>
Total	<u>5</u>	<u>6</u>

Equatorial Engenharia e Construções S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

5. Aplicações financeiras

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Fundos de investimentos		
Cotas de fundos de investimentos (a)	<u>1.015</u>	<u>94</u>
Total	<u><u>1.015</u></u>	<u><u>94</u></u>

- (a) Os Fundos de Investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros, de acordo com a política de investimento da Companhia. Adicionalmente, a carteira de aplicações contém fundos exclusivos, que são investimentos em cotas (FIC), administrados por instituições financeiras responsáveis por alocar os recursos em cotas de diversos fundos abertos. Logo, a Companhia não possui gestão e controle direto, tampouco participação relevante nesses fundos abertos (limite máximo de 10% do PL).

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do CDI, logo, a rentabilidade média ponderada da carteira, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, equivale a 101,46% do CDI (102,14% do CDI em 31 de dezembro de 2022).

6. Contas a receber

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Serviços prestados (a)	<u>-</u>	<u>274</u>
Total	<u><u>-</u></u>	<u><u>274</u></u>

- (a) O contas a receber não apresentou saldo em aberto para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Apesar de haver movimentações de receita no decorrer do ano, todos os recebimentos referentes aos serviços prestados ocorreram dentro do exercício.

7. Impostos e contribuições a recuperar

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Circulante		
PIS e COFINS	<u>29</u>	<u>-</u>
INSS a recuperar	<u>102</u>	<u>102</u>
Total circulante	<u><u>131</u></u>	<u><u>102</u></u>

7.1 Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Circulante		
IRPJ/CSLL retido na fonte	<u>22</u>	<u>14</u>
IRRF sobre aplicação financeira	<u>13</u>	<u>14</u>
Antecipação de IRPJ/CSLL	<u>324</u>	<u>206</u>
IRPJ/CSLL a restituir	<u>109</u>	<u>-</u>
Total circulante	<u><u>468</u></u>	<u><u>234</u></u>

Equatorial Engenharia e Construções S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

8. Fornecedores

	2023	2022
Materiais e serviços (a)	-	113
Total fornecedores	-	113

(a) A composição deve-se, substancialmente, a fornecedores de materiais e serviços, referentes ao custeio operacional da Companhia, cujas obrigações foram cumpridas dentro do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

9. Imposto de renda e contribuição social correntes

9.1 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL), nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, está demonstrada conforme a seguir:

	2023		2022	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro (prejuízo) contábil antes do IRPJ e da CSLL	1.394	1.394	(29)	(29)
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal	349	125	(7)	(3)
Adições:				
Outras provisões permanentes	-	-	24	3
Total adições	-	-	24	3
Compensações:				
Compensação prejuízo fiscal e base negativa	(6)	(2)	-	-
Total compensações	(6)	(2)	-	-
IRPJ e CSLL corrente no resultado do exercício	(318)	(123)	(17)	-
Alíquota efetiva	23%	9%	(59%)	0%

10. Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia possui movimentações com partes relacionadas, referente aos contratos de prestação de serviços e dividendos com as empresas abaixo:

Empresas	2023		2022	
	Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)
Contas a receber				
Entidade é membro do mesmo grupo econômico				
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. (a)	-	-	-	30
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A. (a)	-	-	-	15
Total	-	-	-	45
Dividendos a pagar – nota explicativa nº 11				
Controladora direta				
Equatorial Serviços S.A.	(238)	-	(138)	-
Total	(238)	-	(138)	-

(a) Refere-se ao contrato 01051/2021 de prestação de serviços para atender Chamada Pública de projetos de eficiência de iluminação pública.

Equatorial Engenharia e Construções S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

10.1 Remuneração de pessoal-chave da administração

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o pessoal-chave da Administração conta com 06 membros na Diretoria Executiva, que são remunerados pela controladora da Companhia.

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possui para suas pessoas chave da Administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; c) benefícios de pós-emprego; e d) remuneração baseada em ações.

11. Dividendos a pagar

Conforme o estatuto social da Companhia, aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzido das destinações determinadas pela Assembleia Geral.

Os dividendos foram calculados conforme demonstrado a seguir:

	<u>2023</u>
Lucro líquido do exercício	<u>953</u>
Lucro líquido ajustado	<u>953</u>
Dividendos mínimos:	
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	238
Dividendos adicionais:	
Dividendos adicionais propostos	<u>715</u>
Total dividendos	<u><u>953</u></u>

A movimentação dos dividendos a pagar está apresentada como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>138</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>138</u>
Dividendos mínimos obrigatórios de 2023	238
Pagamento de dividendos no exercício	<u>(138)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u><u>238</u></u>

12. Patrimônio líquido

12.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social da Companhia subscrito era de R\$ 500, e o integralizado era de R\$ 50 (R\$ 50 em 31 de dezembro de 2022). A Companhia tem até 4 (quatro) anos contado da data da sua constituição para integralizar totalmente seu capital social, conforme Escritura pública de constituição, de 26 de maio de 2021.

Equatorial Engenharia e Construções S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2023, o capital está representado por 500.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, todas em poder da Equatorial Serviços S.A. Cada ação ordinária corresponde um voto nas deliberações da Assembleia Geral da Companhia. Não houve movimentação das ações com relação ao ano anterior.

12.2 Reserva de lucros

	<u>Nota</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Reserva legal	(a)	10	10
Reserva para investimento e expansão	(b)	367	367
Reserva de dividendos adicionais	(c)	715	-
Total		<u>1.092</u>	<u>377</u>

- (a) É constituída anualmente à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, reduzindo a parcela referente à subvenção para investimentos, nos termos do artigo 193 da lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2023, a reserva legal da Companhia era de R\$ 10 (R\$ 10 em 31 de dezembro de 2022);
- (b) Essa reserva estatutária destina-se a registrar parcela do lucro líquido do exercício destinada reforço de capital de giro Companhia. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo dessa reserva era de R\$ 367 (R\$ 367 em 31 de dezembro de 2022); e
- (c) Esta reserva destina-se a registrar a parcela dos dividendos que excede ao previsto legal ou estatutariamente, até a deliberação definitiva pelos sócios em assembleia. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo dessa reserva era de R\$ 715 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2022).

13. Receita operacional líquida

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Serviços Prestados	2.381	1.131
Receita operacional bruta	<u>2.381</u>	<u>1.131</u>
Deduções da receita		
ISS	(119)	(57)
PIS e COFINS	(220)	(105)
Deduções da receita operacional	<u>(339)</u>	<u>(162)</u>
Receita operacional líquida (a)	<u>2.042</u>	<u>969</u>

- (a) No decorrer do ano de 2023 houve o avanço do contrato que a empresa possuía com a Industria de Pães e Massas Mateus Ltda. para prestação de serviço de empreitada, em que a receita foi reconhecida de acordo com as medições dos serviços prestados (avanço da obra).

14. Custo dos serviços e despesas administrativas

	<u>2023</u>		<u>2022</u>	
	<u>Custo dos serviços</u>	<u>Despesas administrativas</u>	<u>Custo dos serviços</u>	<u>Despesas administrativas</u>
Pessoal	(260)	(14)	(68)	(93)
Material (a)	(2)	-	(703)	-
Serviços de terceiros (b)	(292)	(142)	(185)	(1)
Outros	-	(3)	-	(3)
	<u>(554)</u>	<u>(159)</u>	<u>(956)</u>	<u>(97)</u>

- (a) Redução do saldo é referente à compra de luminárias para projeto, concluído no ano de 2022; e
- (b) A variação no saldo ocorreu em decorrência de projetos executados no ano de 2023, em que não houve aplicação de material.

Equatorial Engenharia e Construções S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

15. Instrumentos financeiros

15.1 Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos instrumentos financeiros, que incluem caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A Administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

15.2 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 estão identificados conforme a seguir:

Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	2023		2022	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	-	Custo amortizado	5	5	6	6
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	1.015	1.015	94	94
Contas a receber de clientes		Custo amortizado	-	-	274	274
Total do ativo			1.020	1.020	374	374

Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	2023		2022	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Fornecedores	-	Custo amortizado	-	-	113	113
Total do passivo			-	-	113	113

Caixa e equivalente de caixa – são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais;

Aplicações financeiras - são classificados como de valor justo por meio do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois em sua maioria, são aplicados em fundos exclusivos. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI;

Contas a receber – decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais sujeitos a provisão para perdas e ajustes a valor presente, quando aplicável; e

Fornecedores – decorrem diretamente da operação da Companhia e são classificados como custo amortizado.

15.3 Gerenciamento dos riscos financeiros

A Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. Os riscos descritos a seguir são uma compilação dos riscos apontados pelas áreas da Companhia, em suas áreas de especialidades. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

Equatorial Engenharia e Construções S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

(a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia em incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes. A Administração acompanha a evolução do contas a receber, e reforça os direcionamentos estratégicos para potencializar a gestão e o desempenho operacional das ações de cobranças enviadas para mitigar o risco de inadimplência. A Companhia adota uma política de cobrança cujas diretrizes estão em consonância com a legislação e regulamentações específicas.

(i) Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos em bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA- e AA+, baseado nas agências de *rating Fitch Ratings e Standard & Poors*.

A Companhia considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos *ratings* de crédito externos das contrapartes. Quando da aplicação inicial do CPC 48 – Instrumentos financeiros, a Companhia julgou não ser necessário a constituição de provisão.

(ii) Contas a receber

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto e gerenciamento ativo da inadimplência. A Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

(b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

Equatorial Engenharia e Construções S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

(c) Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta das variações das taxas de juros da economia, que afetam as aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as variações dos indexadores com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. A seguir são demonstrados os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no endividamento em moeda nacional da Companhia.

A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi demonstrada em cinco cenários: um cenário com as taxas projetadas para 12 meses (Cenário Provável) e outros dois cenários com 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) considerando a exposição da moeda estrangeira relevante. O método de avaliação dessa análise de sensibilidade para 31 de dezembro de 2023 não foi alterado com relação ao que foi utilizado no exercício anterior.

Foram incluídos, ainda, mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a redução de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V) desses indexadores.

Operação	Risco	Saldo em R\$ (exposição)	Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros ou variação cambial (R\$ Mil)				
			Impacto no resultado				
			Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Ativos Financeiros							
Aplicações financeiras	CDI	1.015	1.117	1.142	1.168	1.092	1.066
Impacto no resultado do exercício				25	51	(25)	(51)
Impacto líquido no resultado do exercício total				25	51	(25)	(51)

(d) Risco ambiental

A Companhia baliza suas ações em sua Política de Sustentabilidade, que prevê, em suas Concessões, o atendimento aos requisitos legais ambientais nas 3 esferas de governo (Federal, Estaduais e Municipais), visando a preservação ambiental e o respeito à sociedade, em especial, às populações tradicionais.

Para controle dos processos e atividades com impactos ambientais, utilizamos um Sistema de Gestão Ambiental balizado na ISO 14001, que vincula os processos e atividades a seus possíveis impactos, bem como o correlaciona à Legislação vigente. Para tais processos, temos procedimentos específicos, que visam o controle preventivo quanto aos impactos ambientais, que envolvem os colaboradores próprios e terceiros, bem como os demais *Stakeholders*.

O Controle do Sistema de Gestão Ambiental tem como principais macroprocessos:

- Licenciamento Ambiental;
- Gestão de Limpeza de Faixa, Podas e Supressão de Vegetação;
- Gestão de Resíduos, Educação e Conscientização Ambiental;
- Gestão de Requisitos Legais;
- Gestão de Recursos Hídricos; e
- Normatização e Controle do Sistema de Gestão Ambiental (SGA).

Equatorial Engenharia e Construções S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

Dentro destes macroprocessos, a Companhia realiza a gestão de centenas de processos de licenças e autorizações ambientais para implantação, manutenção e operação de ativos e processos, em especial, no que se refere a implantação de Subestações, Linhas de Transmissão e Redes de Distribuição de Energia. Bem como trabalham com os órgãos ambientais competentes na obtenção de autorizações de poda, limpeza de faixa e supressão de vegetação, atendendo a legislação e evitando riscos ao sistema elétrico.

No SGA, a Companhia tem a etapa de Integração Ambiental para implantação de obras. Este processo consiste em alinhamento com os fornecedores/executores de obras, quanto ao licenciamento e autorizações recebidas dos órgãos ambientais. Nas reuniões de Integração Ambiental são repassados aos gestores e executores das obras, todo processo que foi ambientalmente licenciado, bem como as obrigações legais relacionadas ao cumprimento das condicionantes e da legislação vigente, visando assim minimizar os riscos ambientais associados a implantação das obras.

Adicionalmente, visando reduzir impactos ambientais, a Companhia utiliza em suas áreas de concessão cabos protegidos ou compactos que minimizam as ações e intensidades de podas, em especial, em áreas urbanas com alta densidade árvores de grande porte.

(e) Gestão de risco de capital

A política da Administração da Companhia é manter uma base sólida de capital para manter a confiança do investidor, dos credores, do mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno de capital e o nível de dividendos para os acionistas.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de alavancagem e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável, estabelecendo e acompanhando as diretrizes dos níveis de endividamento e liquidez, assim como as condições de custo e prazo dos financiamentos contratados.

Diretoria Executiva

Joseph Zwecker Junior
Diretor-Presidente

José Silva Sobral Neto
Diretor

Humberto Luis Queiroz Nogueira
Diretor

Waldênio Pereira de Oliveira
Diretor

Nierbeth Costa Brito
Diretor

Henderson Hovay
Diretor

Geovane Ximenes de Lira
Superintendente de Contabilidade e Tributos
Contador CRC PE 012996-O-3 S-MA